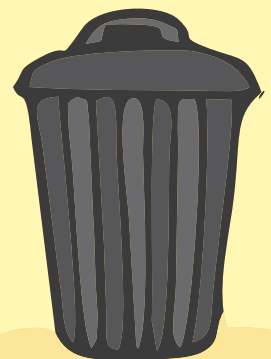
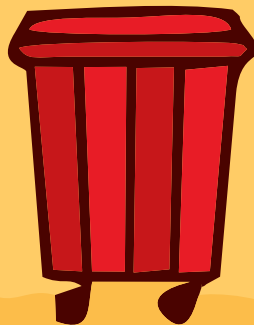


Coleta Seletiva em Condomínios

Dicas para Implantação



Coleta Seletiva em Condomínios

Dicas para Implantação



Governador de Brasília
Rodrigo Rollemberg

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do DF
Antonio Raimundo Santos Ribeiro Coimbra

Secretário de Meio Ambiente do DF
Felipe Augusto Fernandes Ferreira

Presidente do Instituto Brasília Ambiental
Aldo César Vieira Fernandes

Diretora Presidente do SLU
Heliana Kátia Tavares Campos

©2018. Instituto Brasília Ambiental - Ibram
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida,
desde que citada a fonte.

Textos

Maria Fernanda de Faria Barbosa Teixeira

Editoração

Marcus Vinicius Falcão Paredes

Disponível também no portal do Ibram-DF
www.ibram.df.gov.br

Brasília - 2018



**Secretaria do
Meio Ambiente**

Coleta Seletiva em Condomínios Dicas para implantação

Por que fazer a coleta seletiva em meu condomínio?

Nós moradores do Distrito Federal geramos muito lixo todos os dias, quase 1kg por pessoa por dia, sendo que 30% são de materiais recicláveis.

Até 2017 ainda éramos possuidores do maior lixão em funcionamento da América Latina, o 2º maior do mundo. Lá trabalhavam aproximadamente 1300 catadores informalmente em meio ao lixo que produzimos e sujeitos a todos os tipos de riscos.

Mas esta realidade está mudando! Em 20 de janeiro de 2018, o Lixão da Estrutural foi encerrado para o recebimento de lixo doméstico e desde 2017 temos um Aterro Sanitário em funcionamento em Samambaia com todas as exigências legais e ambientais sendo cumpridas. Boa parte dos catadores que antes trabalhavam em cima do maciço de lixo, hoje está contratada trabalhando em Centrais de Triagem ou na coleta dos nossos resíduos recicláveis. A coleta seletiva de resíduos recicláveis secos já realizada pelo SLU deverá atingir todas as Regiões Administrativas ainda em 2018.

Mas tudo isso será em vão se nós, moradores desta cidade, não tivermos o simples hábito de separar nossos resíduos recicláveis dos orgânicos e rejeitos. É um gesto simples para o qual bastam 2 lixeiras e a colocação de cada tipo de resíduo para coleta nos dias e horários definidos pelo SLU. Fazendo isso, os resíduos recicláveis são recolhidos por um caminhão e os orgânicos e rejeitos por outro. Os recicláveis seguem para as Centrais de Triagem, onde os catadores farão a seleção de cada tipo de material e a venda desses para a indústria de reciclagem. Boa parte dos orgânicos seguirão para a compostagem e os rejeitos desse processo são encaminhados para o aterramento ambientalmente adequado.

Sem a nossa participação, os resíduos seguem todos misturados para o aterramento. Milhões de materiais recicláveis deixam de ser reciclados, os catadores perdem sua fonte de renda e o aterro sanitário terá sua capacidade esgotada em pouquíssimo tempo.

**De qual cenário você quer fazer parte?
Vem com a gente na Coleta Seletiva!**

O Caminho do Lixo

RECICLAGEM



Transformação dos materiais recicláveis em novos produtos, que serão comercializados nas lojas.

LOJAS



GERAÇÃO DE RESÍDUOS

Orgânicos: restos de alimentos, papéis sujos ou engordurados.
Recicláveis: papel, plástico, metal, isopor.
Rejeitos: lixo de banheiro e outros não recicláveis e não compostáveis.



TRIAAGEM

Separação dos materiais recicláveis por cooperativas de catadores



COLETA

Coleta seletiva: materiais recicláveis



ATERRO SANITÁRIO

Aterramento dos rejeitos: resíduos não recicláveis e não compostáveis



Utilização do composto na agricultura

Coleta convencional: orgânicos e rejeitos



COMPOSTAGEM

Transformação dos resíduos orgânicos em composto (adubo)



Como implantar a coleta seletiva em meu condomínio?

Implantar a coleta seletiva em um condomínio não é nenhum bicho de 7 cabeças, muito pelo contrário! É simples, mas faz-se necessário comprometimento, organização e participação dos moradores e funcionários.

1. Bastam 2 lixeiras!

Não é necessário fazer a separação em diversas lixeiras coloridas, já que o Serviço de Limpeza Urbana e mesmo as Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis coletam todos recicláveis juntos em um mesmo caminhão e, somente depois, a cooperativa irá fazer a triagem mais detalhada por tipo de material.

Bastam 2 lixeiras (ou sacos):

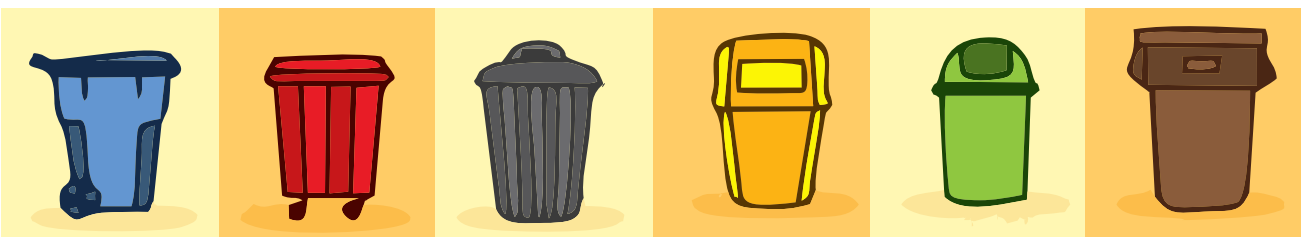


2. Descarte pelos moradores

Verifique os dias de coleta seletiva (recicláveis) e da coleta convencional (orgânicos e rejeitos) em sua região e oriente os moradores a colocar cada tipo de resíduo para fora de casa apenas no dia da coleta (ou no dia anterior, caso considere mais adequado para possibilitar a logística interna de recolhimento).



 **Confira os dias e horários de coleta do SLU:**
<http://www.slu.df.gov.br/servicos-do-slu/>

Colocando o lixo para fora de casa apenas no dia da coleta, evita-se a necessidade de disponibilizar um espaço no condomínio para armazenamento desses resíduos por mais dias.





Dicas

Condomínios horizontais:

-  **Moradores depositam seus sacos de lixo em frente às suas casas:** neste caso é importante ter alguma forma de diferenciar os sacos de cada tipo de resíduo para que os funcionários do condomínio procedam à coleta interna corretamente. Podem-se usar sacos de cores diferentes, etiquetas adesivas, fitinhas para amarrar apenas nos recicláveis. Enfim... usem a criatividade!
-  **Moradores depositam seus resíduos diretamente nos containers:** Neste caso, basta que os *containers* estejam identificados e os moradores orientados a descartar cada resíduo no seu container específico.

Condomínios verticais:

-  **Com lixeiras compartilhadas em cada andar ou coletivas em que cada morador leva o seu lixo:** Tenham 2 lixeiras de cores diferentes ou, ao menos, com sacos de lixo de cores diferentes, sinalizem com cartazes e orientem os moradores a descartar corretamente.
-  **Moradores depositam seus sacos de lixo em frente aos seus apartamentos:** segue a mesma orientação dos condomínios horizontais.

O SLU orienta a utilização das cores verde ou azul para recicláveis e preto ou cinza para os sacos de orgânicos e rejeitos.



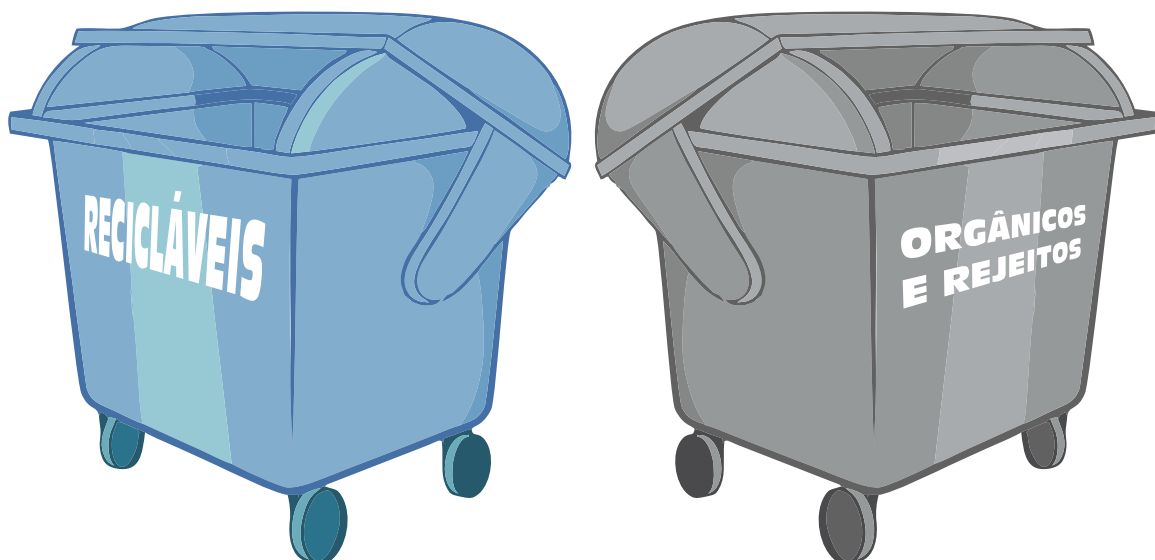
3. Recolhimento pelos Funcionários do Condomínio:

O lixo é responsabilidade de todos e se cada um fizer a sua parte, tudo fica mais fácil. Não é responsabilidade dos funcionários do condomínio separar os materiais para a coleta seletiva (apenas o resíduo que eles mesmos gerarem, é claro!).

Para tanto, eles devem ser orientados quanto à separação dos seus resíduos e, no desempenho de suas funções, a não misturar os sacos de diferentes tipos de resíduos. Por isso a identificação diferenciada dos sacos é tão importante. Assim, os funcionários não terão mais trabalho, apenas precisam se adequar aos novos procedimentos.

Os funcionários recolhem os resíduos e depositam nos *containers* para coleta do SLU, Cooperativa ou Empresa contratada.

É importante que os containers também estejam identificados e, se possível, sigam o mesmo padrão de cores dos sacos de lixo, lixeiras, etc. Além disso, devem ser em número suficiente para comportar todo o volume de resíduos gerado pelo condomínio. Caso já possuam containers suficientes e em bom funcionamento, não se preocupem em comprar novos só para padronizar as cores. Façam adesivos com a identificação de cada container e usem nesses adesivos as cores definidas pelo condomínio para cada tipo de resíduo.



4. Como separar?

Como já foi dito, basta separar os recicláveis dos orgânicos e rejeitos:

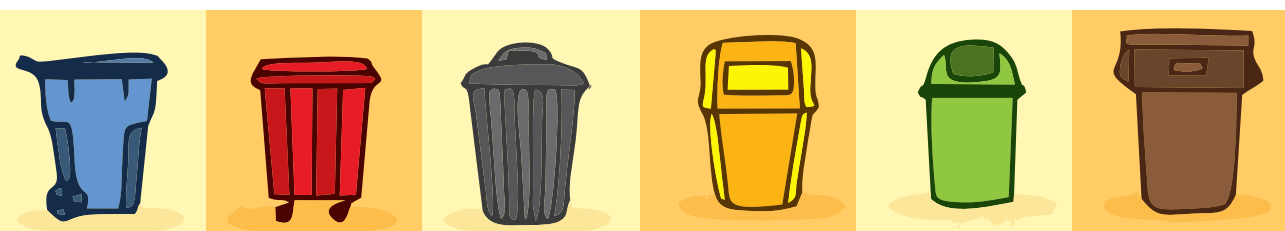
Os recicláveis incluem todo tipo de plástico, isopor, metal, embalagem longa vida e papéis e papelões limpos. Orgânicos e rejeitos são restos de comida, papéis engordurados ou molhados, guardanapos usados, saquinhos de chá, filtros de café, lixo de banheiro, palito de picolé, e pequenas quantidades de madeiras e podas. Atualmente a reciclagem de vidros é inviável no DF, por isso também são considerados rejeitos.

De preferência (não obrigatoriamente), os materiais recicláveis devem estar limpos, pois isso evita a atração de insetos e a geração de chorume e mau cheiro, além de tornar o trabalho dos catadores menos insalubre e gerar maior renda para essas famílias (o resíduo limpo tem um valor de venda maior que o sujo).

Basta retirar o excesso de resíduo orgânico das embalagens, uma enxaguada rápida é suficiente. Para evitar o desperdício de água, reaproveite a água que escorre da lavagem das louças ou use guardanapos usados que já iriam para o lixo orgânico. Mas mesmo sujas, as embalagens de plástico, metal, caixinhas de leite e isopor podem ser recicladas, ok? Só o papel muito sujo ou molhado é que vai para o orgânico.

É importante embrulhar objetos cortantes e pontiagudos para não machucar ninguém. Palitos de churrasquinho, pregos, objetos de vidro, entre outros, podem ser colocados dentro de caixas de leite, garrafas PET ou embalados em jornal.

Outra dica é desmontar caixas de papelão e embalagens de leite para ocupar menos espaço. Assim vocês precisarão de menos sacos de lixo e *containers* para comportar tudo.



RECICLÁVEIS SECOS



METAIS



PLÁSTICOS



EMBALAGENS
LONGA VIDA



PAPÉIS E
PAPELÕES



ISOPOR

Para melhor acondicionamento dê preferência a sacos verdes ou azuis; Evite acidentes: embale corretamente materiais cortantes e pontiagudos, remova o excesso de alimento de embalagens, desmonte as embalagens.



ORGÂNICOS E REJEITOS



RESTOS DE
COMIDA EM
GERAL



RESTOS DE
VEGETAIS



FILTRO DE
CAFÉ E CHÁ



PAPEL SUJO OU
ENGORDURADO


Para melhor acondicionamento utilize sacos pretos ou cinza bem resistentes e amarrados





5. Comunicação é fundamental!


Orientar moradores e funcionários quanto à forma correta de separação e manter os moradores informados sobre os passos que estão sendo realizados para implantar a coleta seletiva são fundamentais para o sucesso desta empreitada.

Seguem algumas dicas de como envolver a todos:


 **Comissão de Coleta Seletiva:** É bacana criar uma comissão para tocar o projeto e envolver os outros moradores, assim as decisões não ficam tão dependentes do síndico.


 **Lançamento da Coleta Seletiva:** Se possível, façam um evento para o início da coleta seletiva ou para marcar alguma melhoria implantada. Podem incluir palestras, oficinas de construção de brinquedos com materiais recicláveis, oficina de horta em garrafas pet, oficina de desenho de cartazes para serem espalhados pelo condomínio, gincana para arrecadação de recicláveis... Enfim, qualquer atividade que envolva os moradores.


 **Treinamento para Funcionários:** Façam reuniões rápidas e diretas orientando todos os funcionários quanto à forma correta de separação dos resíduos e, em especial para os funcionários da limpeza, quanto aos procedimentos de coleta e destinação. É importante que eles saibam da importância dessa iniciativa e sejam comunicados dos resultados, sendo parabenizados por fazer parte do processo. Façam reuniões regulares com eles para saber como está a participação dos moradores, problemas ou dificuldades encontradas.


 **Orientação:** Palestras sobre este assunto costumam chamar a atenção apenas das pessoas já pré-dispostas a realizar a coleta seletiva. O complicado é envolver aqueles que acham que isso só vai dar trabalho e no final vai ser tudo misturado no caminhão. Então é preciso usar de todas as formas possíveis de divulgação, ser direto, objetivo e transparente. Façam cartazes simples dizendo que o condomínio realiza a coleta seletiva e para onde vai esse material. Façam comunicados orientando a forma correta de separação e mostrando o quanto é simples.



 **Meios de comunicação:** Quadro de avisos, elevadores, cartazes, banners, cartas, e-mail, site do condomínio, mensagens de whatsapp, facebook, instagram. O importante é que a comunicação chegue a todos e seja de fácil compreensão.

 **Porta a Porta:** Para reforçar os comunicados, é legal incluir uma orientação porta a porta que pode ser feita pela administração do condomínio, comissão de moradores ou mesmo por um grupo de crianças. Quem não abriria a porta e daria atenção para uma garotinha cheia de boas intenções?

 **Empregadas Domésticas:** Também devem ser orientadas, seja por uma palestra rápida no condomínio ou por meio de seus contratantes.

 **Monitorem e Divulguem Resultados:** Uma comunicação que parece que não é importante, mas faz toda a diferença é a que mostre os resultados do projeto, informando para onde os recicláveis estão sendo destinados, a quem estão beneficiando, a qualidade da separação e o envolvimento dos moradores. É importante que os moradores percebam os resultados e se sintam incentivados a realizar a coleta seletiva. Então, comuniquem os resultados seja parabenizando os moradores pela participação ou pedindo maior envolvimento. Para comunicar os resultados é preciso acompanhar e monitorar. Uma forma simples é captar a percepção dos funcionários da limpeza. Também podem envolver as crianças e/ou a comissão de moradores e, uma vez por mês, fazer uma inspeção nas lixeiras ou containers, identificando o que está separado corretamente ou não.

Materiais de Apoio:

<http://www.slu.df.gov.br/kit-coleta-seletiva-no-seu-predio/>



Já fazemos a coleta seletiva e queremos ir além!

Reciclagem de Orgânicos

Que tal implantar a compostagem dos resíduos orgânicos? Fazendo a coleta seletiva vocês perceberão que, em peso (kg), a maior parte dos resíduos produzidos é orgânica. Apesar do DF ser a unidade da federação que mais realiza a compostagem dos resíduos orgânicos coletados, esse percentual ainda é baixo (7%), se considerado todo o resíduo coletado pelo SLU.

Então, que tal dar uma forcinha para que esses materiais ricos em nutrientes não sejam simplesmente aterrados? O condomínio pode fazer isso incentivando que cada residência tenha sua própria composteira ou fazendo projetos coletivos de compostagem que pode até mesmo ser associada a uma horta comunitária.

A compostagem doméstica pode ser feita nos quintais, espaços comunitários e até mesmo em apartamentos!

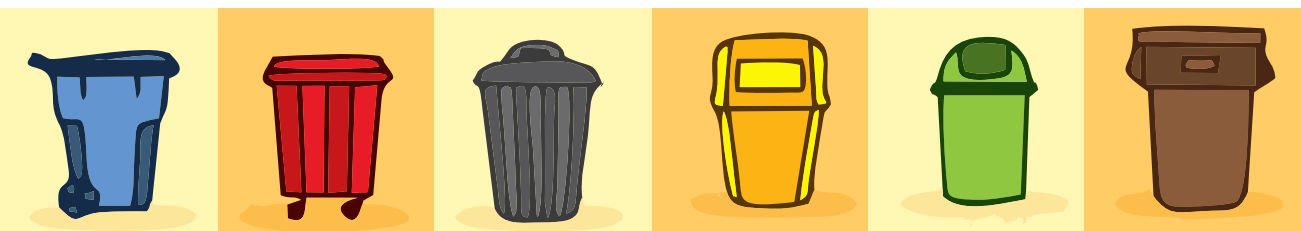
Em casa, o ideal é que seja feita a reciclagem apenas dos descartes vegetais, como cascas de banana, chá, casca de beterraba, folhas secas do quintal, etc. Sendo bem manejada, uma composteira não terá cheiro ruim e nem atrairá insetos.

Seguem links com algumas informações sobre este assunto:

<https://www.ecycle.com.br/6331-coleta-seletiva-lixo-organico>

<https://www.ecycle.com.br/component/content/article/67-dia-a-dia/5191-9-dicas-para-montar-uma-horta-comunitaria-em-condominios.html>

As composteiras domésticas podem ser adquiridas prontas ou fabricadas com materiais reutilizados, como o exemplo abaixo feito com baldes de manteiga descartados por padarias:



Minhocário caseiro

É fácil fazer o seu!

1 Materiais necessários



3 baldes grandes com tampa



Restos de frutas e vegetais sem condimentos e outros resíduos orgânicos (evitar cítricos)

Furadeira e estilete



Composto sólido e matéria vegetal seca: grama, folhas, serragem, palha

Minhocas

3 Compostando



• Acomode os resíduos orgânicos em um montinho no balde 1 e misture-os com a matéria vegetal seca.

• As minhocas transformam os orgânicos em húmus (adubo).

• Quando o balde 1 encher, troque-o de lugar com o balde 2 e passe a depositar nele os orgânicos. As minhocas serão atraídas pelos restos de alimentos para o balde 2.

• No momento da troca dos baldes, esvazie e lave o balde 3, que armazena o biofertilizante. Utilize o biofertilizante diluído em água, na proporção de 1/10.



Seus resíduos orgânicos transformados em adubo de excelente qualidade!

2 Montagem do minhocário



Balde 1: Tampa e fundo perfurados
Conteúdo: Composto sólido, matéria vegetal seca e minhocas.

Função: Recebe os resíduos orgânicos e as minhocas, atuando como biodigestor.

Balde 2: Tampa com centro recortado e fundo perfurado.

Função: Quando o balde 1 encher, este vai para o seu lugar, atuando também como biodigestor

Balde 3: Tampa com centro recortado.

Função: Coletor do biofertilizante (líquido gerado na decomposição da matéria orgânica)



- Retirar o centro da tampa dos baldes 02 e 03 deixando apenas a borda deles para que o balde superior fique suspenso.



- Perfurar os baldes 01 e 02 no fundo com a furadeira.
- Perfurar a tampa do balde 01.

Outros Resíduos

Em nosso cotidiano geramos diversos outros tipos de resíduos que necessitam de um descarte adequado e o condomínio pode orientar seus moradores e até criar pontos de coleta para alguns deles, como, por exemplo, o óleo de cozinha.

Veja o destino adequado de cada tipo de resíduo:

RESÍDUO	DESCARTE ADEQUADO
Recicláveis	Coleta Seletiva
Orgânicos e Rejeitos	Coleta convencional ou Compostagem Doméstica
Lâmpadas Fluorescentes	Devem ser entregues em pontos de coleta. Veja os pontos disponíveis em: https://www.reciclus.org.br
Pneus	Deixe no estabelecimento em que fizer a troca
Medicamentos Vencidos	Devem ser entregues em farmácias, drogarias e postos de saúde.
Pilhas e Baterias	Devem ser entregues em pontos de coleta. http://www.gmcons.com.br/gmclog/admin/VisualizarPostosMapaCliente.aspx
Equipamentos Eletrônicos	Seguem alguns pontos de coleta: http://www.sema.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/09/Tabela-Pontos-de-Coleta-enviada-ASCOM.pdf http://www.slu.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/locais_entrega_residuos_especiais.pdf
Restos de Obras	Pequenos volumes (até 1m3): Leve até os Papa-Entulhos do SLU (http://www.slu.df.gov.br/papa-entulho/) Grandes Volumes: Alugue uma caçamba de empresa de cadastrada no SLU.
Móveis Velhos	Doe para alguém que precise ou para instituições de assistência social ou entregue nos Papa Entulhos.
Óleo de Cozinha	Entregue nos pontos de coleta do Projeto Biguá da CAESB: http://www.caesb.df.gov.br/projeto-bigua
Restos de Poda	Podem ser enterrados, compostados, entre outras soluções. Veja as dicas neste guia do Instituto Brasília Ambiental: http://www.ibram.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/resto-de-poda-min.pdf Ou podem ser entregues nos Papa Entulhos (até 1m3)





**Secretaria do
Meio Ambiente**